

ESPECIALIDADES MÉDICAS

Atualizações sobre
COVID-19

Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara
(Organizador)



ESPECIALIDADES MÉDICAS

Atualizações sobre
COVID-19

Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Especialidades médicas - atualizações sobre COVID-19

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E77 Especialidades médicas - atualizações sobre COVID-19 /
Organizador Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique
Dutra Câmara. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-459-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.594210209>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Diretório Acadêmico Dr. Eloy
Henrique Dutra Câmara (Organizador). II. Título.
CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

PREFÁCIO

O livro *Especialidades Médicas - Atualizações sobre COVID-19* reúne capítulos que abrangem múltiplos aspectos clínicos e as principais alterações observadas até o momento na COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, de grande impacto mundial.

As atualizações são de conhecimento crescente e adquiridas diante da pandemia atualmente em curso, no qual evidencia complicações agudas e crônicas, como também efeitos catastróficos nas diversas especialidades médicas.

Além disso, o livro apresenta descrições de doenças já existentes que se tornaram complicações da COVID-19, com atualizações sobre sintomas, controle e características das manifestações, e por fim, critérios clínicos e epidemiológicos na pandemia.

Parablenzo todos os autores que puderam aplicar suas experiências científicas, além da vivência na prática clínica e de ensino, com a importante missão de colaborar com os avanços do enfrentamento endêmico, econômico e social provocados pela pandemia.

Esta obra oferece uma atualização das bases fisiopatológicas da medicina clínica e detalha avaliação de sintomas e o manejo eficaz de doenças no ambiente atual de pandemia e com atenção ao paciente. Os textos são complementados por fotografias, radiografias, ilustrações e quadros demonstrativos.

Por fim, pela característica da análise, este trabalho descreve o cenário atual das especialidades médicas com base nos prognósticos pautados em observações e evidências clínicas, de modo a oferecer uma visão crítica dos dados sobre a pandemia.

Bruna Auta Damasceno de Almeida, acadêmica do curso de Medicina da
Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOB)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Faculdade de Medicina de Barbacena pelo apoio e incentivo, no qual os autores puderam aplicar e desenvolver seus conhecimentos, gerando o conteúdo apresentado neste livro.

Nossos agradecimentos ao Núcleo de Ensino e Pesquisa (NUPE) da Faculdade de Medicina de Barbacena - Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada, em especial ao Dr. Mauro Eduardo Jurno por toda assistência.

E por fim, gostaríamos de agradecer também ao Diretório Acadêmico Dr. Eloy Henrique Dutra Câmara por toda a organização desta publicação.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTOS CLÍNICOS E SOCIAIS CAUSADOS PELA PANDEMIA

Bruna Auta Damasceno de Almeida
Camila de Paula Lorenzotti
Gabriel Cambraia Alves
Giovana Bellettato Reche
Julia Rodrigues Pereira
Marcelo Rodrigues de Assis Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102091>

CAPÍTULO 2..... 8

DESVENDANDO A COVID-19 POR MEIO DA ANATOMIA PATOLÓGICA

Juliana Coimbra de Mendonça
Eduardo Jésus Pereira Possas
Gustavo Alvarenga Rodrigues
Laís de Souza Almeida
Luiza Vianna Renault Grossi
Mariana Augusta Vieira e Souza
Renato Santos Laboissière

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102092>

CAPÍTULO 3..... 18

INJÚRIA RENAL AGUDA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Vitor de Oliveira
José Muniz Pazeli Júnior
Letícia Caldeira Lima
Luana França Esteves
Mariana Campos Martins
Matheus Gabriel Santos Souza
Paula Alves Xavier
Rafaela Maciel Pereira de Figueiredo
Thalya Teles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102093>

CAPÍTULO 4..... 27

A OCORRÊNCIA DE EVENTOS CEREBROVASCULARES NA COVID-19

Maria Clara Lopes de Barros
Júlia Kássia Pereira
Laura Costa Dias
Rafael Affonso de Rezende Oliveira
Letícia Siqueira Guilherme
Maria Alice Gonçalves Souza

Tarcísio Araújo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102094>

CAPÍTULO 5..... 37

SÍNDROME NEUROLÓGICA PÓS COVID

Ana Clara Ávila Gomes
Fernanda Rezende Silva
Gabriel José Bernini de Paiva Oliveira
Gustavo Alves Machado
Matheus Santana Luz
Natália Jéssica Mendes Araújo
Tarcísio Araújo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102095>

CAPÍTULO 6..... 45

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DOS
PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Amanda Moraes Pinto Sarmiento
Ana Clara Ávila Gomes
Daniel Henrique de Siqueira Dornelas
Felipe Damasceno Couto Teixeira
Jennifer Soares De Oliveira
Julia Arraes Canêdo
Letícia Moreira Batista
Luiz Andre Maciel Marques
Raissa Lohayne Pereira
Victoria Schacht
Carlos Eduardo Leal Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102096>

CAPÍTULO 7..... 52

**TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO CONTEXTO DA COVID-19: REVISÃO DE
ATUALIZAÇÃO**

Lívia Capucho Sanders
Aline Reis Tavares
Ana Clara Martins Quirino
Ana Laura Mesquita Teixeira
Aryane Caroline de Oliveira e Sousa
Eduardo Jesús Pereira Possas
Iandra de Freitas Oliveira
Laura Carolina Araújo Borges
Marialice Sabará Possa
Samia Carolina Rodrigues Néri
Gustavo Souza Gontijo Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102097>

CAPÍTULO 8..... 61

ASPECTOS DERMATOLÓGICOS DA COVID-19

Rafael Ramos da Rocha
Fernanda Lopes Bessa
Isabela Cássia Maia do Nascimento
Jade Cruz de Oliveira Attanasio
Luísa Lisboa Abdo
Vanessa Israel de Souza Assunção
Gabriela de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102098>

CAPÍTULO 9..... 72

SEQUELAS PÓS-COVID-19: ACHADOS PULMONARES

Fernanda Cunha Nascimento Conceição
Caio Cangussu Fonseca
Daniele Silva Assis
Fabiana Francia Abreu
Isabelle Fernanda Ladeira de Melo
Izabela Resende e Costa
Jénifer Moraes Domingues
Renato Mauro de Paiva Oliveira Junior
Thais Furiéri Nascimento
Yasmin Esmeraldo de Oliveira
Renato Mauro de Paiva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5942102099>

CAPÍTULO 10..... 78

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA A COVID-19

Clara dos Reis Aguiar
Luisa Paschoal Prudente
Matheus Pessoa Soares Oliveira
Pedro Henrique Emygdio
Herbert José Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020910>

CAPÍTULO 11 84

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DA EQUIPE NO MANEJO DAS VIAS AÉREAS NA EMERGÊNCIA RESPIRATÓRIA POR COVID-19

Rafael Simão e Silva
Nikole Gabrielle Oliveira Simões Santos
Déborah Carolina Gusmão Silva
José Rafael Araújo e Costa
Thalya Teles
Vinícius Siqueira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020911>

CAPÍTULO 12..... 90

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DO MANEJO CLÍNICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Fernanda Orlando Pompeu Madeira
Aline Gomes Salles Tiburcio
Gustavo Alves Machado
Jéssica Isabelli Lebourg
Nikole Gabrielle Oliveira Simões Santos
Paloma Nunez Campos
Sofia Laura Archângelo e Silva
Guilherme Felipe Pereira Vale
Rafaela Machado Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020912>

CAPÍTULO 13..... 100

IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: COMO O ISOLAMENTO SOCIAL CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O NÚMERO DE SUICÍDIOS NO BRASIL

Igor Martins Godoy de Sousa
Arthur Mattoso Vilela
Betina Alves Ferreira de Andrade
Izabelle Dias Cardoso Xavier Fonseca
Karen Lamounier Silva
Leonardo Santos Bordoni
Luiza Miraglia Firpe
Márcio Alberto Cardoso
Marcela de Souza Maynard Cerqueira
Rafael Affonso de Rezende Oliveira
Rodrigo Rabelo Dias Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020913>

CAPÍTULO 14..... 108

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM GESTANTES E LACTANTES: UM ESTUDO DE ATUALIZAÇÃO

Sarah Machado Salvador Elias
Aline Vieira Guimarães
Gabriel Andrade de Araújo
Júlia Alice Borges Cabral
Lívia Capucho Sanders
Luciana Juvêncio Silva
Luiza Ciotto Viana
Maria Eduarda Oliveira Andrade
Mariana Alves Elias
Raissa Novelli Ulhôa
Valéria Dumont Cruz Nunes

André Luís Canuto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020914>

CAPÍTULO 15..... 117

OFTALMOLOGIA EM TEMPOS DE COVID-19

Oswaldo Eugênio de Moura e Silva Filho
Ana Cláudia Sad Moura e Silva Campos
Ana Laura Xavier Palma
Gustavo Souza Campos
Igor Cardoso Barreto
Luciana Moreira Soares
Virgínia Araújo de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020915>

CAPÍTULO 16..... 127

O CENÁRIO DAS CIRURGIAS FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Miguel de Assis Simões Couto
Beatriz Coimbra Russo
Fabiana Francia Abreu
Ingrid Rodrigues Martins Silva
Matheus Cobucci Caplum
Rafael Ramos da Rocha
Marcelo Tolomelli Cury Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020916>

CAPÍTULO 17..... 136

**AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS RELACIONADAS AO COVID-19:
REVISÃO DE LITERATURA**

Alice Gontijo Cançado
Giovanna de Faria Carnevale
Maria Luiza Ferraz Pereira
Rachel Rodrigues Pereira
Rafael Affonso de Rezende Oliveira
Sarah Rodrigues Pereira
Marcelo Tolomelli Cury Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020917>

CAPÍTULO 18..... 145

**SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO
SARS-COV-2 - UMA APRESENTAÇÃO GRAVE E TARDIA EM CRIANÇAS: REVISÃO DE
LITERATURA**

Isabela Gondim Wulf
Ana Carolina Tolomeli Oliveira
Andreza Marques Pereira
Bruna Maria Pereira Senra

Eurico Machado de Souza
Maik Arantes
Paula Silva Cerceau
Vivian Oliveira Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020918>

CAPÍTULO 19..... 154

MANIFESTAÇÕES GERAIS DA COVID-19 NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS

Elisa Guimarães Heleno
Estéfani de Cássia Fernandes
Júlia Kássia Pereira
Luiza Ciotto Viana
Marcella Rodrigues Messias
Maik Arantes
Eurico Machado de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020919>

CAPÍTULO 20..... 163

ATUALIZAÇÕES DA CORTICOTERAPIA NOS PACIENTES EM SUPORTE VENTILATÓRIO PELA COVID-19

Luiza Cotta Xavier
Daniele Silva Assis
Isabela Cássia Maia do Nascimento
Larissa Maia Lemos Barreto
Laura Carolina Araújo Borges
Letícia Esteves de Oliveira Silva
Lucca Penna Faria
Maria Alice Gonçalves Souza
Maytê Santana Rezende Brito
Suelen da Costa Silva
Mary Lourdes Pinto de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020920>

CAPÍTULO 21..... 172

REVISÃO DE ATUALIZAÇÃO: DIABETES MELLITUS EM TEMPOS DE COVID-19

Laís Mapa de Brito Fernandes
Ana Laura Mesquita Teixeira
Andreza Marques Pereira
Fernanda Sandrelly da Silva
Mariana Alves Elias
Marco Antônio Miranda Sant'Ana
Roberta Evelyn Furtado
Paola Carvalho Megale
Vinícius Siqueira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020921>

CAPÍTULO 22..... 180

A INFLUÊNCIA DA TELEMEDICINA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Gabriela Pacheco de Assis
Aline Reis Tavares
Andreza Resende Wanzellott
Camila Paes Alves Teixeira
Emily Botelho Nunes
Francianne das Graças Resende Fernandes
Iandra de Freitas Oliveira
Larissa Lopes Heleno
Luigi Chaves Zanetti
Tháís Cimino Moreira Mota
Benedito de Oliveira Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020922>

CAPÍTULO 23..... 189

A HEMOSTASIA E O COVID-19

Paula Amália Carvalho Borges Andrade
Alexandre Almeida Guedes
Beatriz Coimbra Russo
Camila Silveira Campos
Gisele Fernanda Figueiredo
Júlia Siqueira Carvalho
Lucas Gonçalves Soares Drummond Penna
Maurício José da Silva Neto
Victor Henrique Gontijo Torres Nunez Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020923>

CAPÍTULO 24..... 196

MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS E HEPÁTICAS DO COVID-19

Alexandre Lyra da Matta Machado Fernandes
Artur Henrique Sampaio Lima Araujo
Felipe Veloso Ribeiro Rodrigues
Isabelly Martins Neves
Lucas Ailton Fonseca Resende
Luiz Andre Maciel Marques
Paloma Nunez Campos
Rafaela Maciel Pereira de Figueiredo
Raissa Lohayne Pereira
Thiago Batista dos Santos Resende
José Eugênio Dutra Câmara Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020924>

CAPÍTULO 25.....205

MIOCARDITE EM PACIENTES COM COVID 19

Bruna Auta Damasceno de Almeida
Emille Meira Lessa
José Rafael Araújo e Costa
Lara Carolina de Castro Oliveira
Letícia Esteves de Oliveira Silva
Marco Antônio Miranda Sant'Ana
Marcus Vinícius de Paula da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020925>

CAPÍTULO 26.....214

VACINAS CORONAVÍRUS SARS-COV-2: RISCOS E BENEFÍCIOS

Fernanda Sandrelly da Silva
Isabela Lobo Lima
Lucas Eduardo Santos Fonseca
Rafaela Maria Saliba Ribeiro
Herbert José Fernandes
Cristina Maria Miranda Belo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59421020926>

SOBRE O ORGANIZADOR.....223

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DO MANEJO CLÍNICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Data de aceite: 12/08/2021

Data submissão: 01/06/2021

Fernanda Orlando Pompeu Madeira

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/
FUNJOB
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/1105614714783282>.

Aline Gomes Salles Tiburcio

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/
FUNJOB
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/9957900610252924>.

Gustavo Alves Machado

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/
FUNJOB
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/8434613047175472>.

Jéssica Isabelli Lebourg

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/
FUNJOB
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/3034657762487891>.

Nikole Gabrielle Oliveira Simões Santos

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/
FUNJOB
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/9196939016063305>

Paloma Nunez Campos

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/
FUNJOB
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/9679105405562539>.

Sofia Laura Archângelo e Silva

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/
FUNJOB

Barbacena – MG

<http://lattes.cnpq.br/9307908113131556>.

Guilherme Felipe Pereira Vale

Faculdade de Medicina de Juiz de Fora - FAME/
UNIPAC
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/8842260780841437>.

Rafaela Machado Neto

Centro Universitário Serra dos Órgãos -
Teresópolis/RJ
Barbacena – MG
<http://lattes.cnpq.br/2140497908873217>

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, a pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) demanda amplo planejamento para ser enfrentada, principalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do SUS e com o intuito de padronizar e regulamentar o papel das Unidades Básicas de Saúde (UBS), o Ministério da Saúde (MS) disponibilizou protocolos, a fim de garantir uma assistência integral e de alta qualidade pautada em medidas de biossegurança para enfrentamento da pandemia. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a atuação da APS na luta contra a COVID-19, considerando-se as particularidades e limitações de cada UBS, através de adaptações ao protocolo disponibilizado. **METODOLOGIA:** Artigo de atualização realizado nas bases de dados SciELO, Google Scholar, PubMed e complementado com o “Protocolo de Manejo Clínico do COVID-19

na Atenção Primária” disponibilizado pelo Ministério da Saúde. **DISCUSSÃO:** A pandemia provocada pela disseminação do SARS-CoV-2 exigiu a reestruturação da APS e das UBS. Foi necessário entender a demanda dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19, além de garantir o atendimento a pacientes crônicos e gestantes como grupo prioritário na APS. A fim de otimizar o fluxo dos pacientes e orientar os profissionais, o MS promoveu protocolos para triagem dos doentes. Com isso, o atendimento aos que apresentavam clínica da Síndrome Gripal ou da Síndrome Respiratória Aguda Grave era realizado em um ambiente específico. **CONCLUSÃO:** Apesar do colapso do sistema de saúde pela pandemia de COVID-19, planejamento e logística são as melhores estratégias para contornar as dificuldades e sistematizar o atendimento a esses casos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Atenção Primária à Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Medicina de Família e Comunidade.

THE IMPORTANCE OF PRIMARY HEALTH CARE IN COPING WITH THE COVID-19 PANDEMIC: AN ANALYSIS ON CLINICAL MANAGEMENT WITHIN THE BASIC HEALTH UNITS

ABSTRACT: INTRODUCTION: In Brazil, the COVID-19 pandemic by the novel coronavirus (SARS-CoV-2) demands broad planning to be dealt with, mainly by the national Health Care Program (SUS). In this context, the Primary Health Care (APS) is the main entry door within SUS, and with the goal of setting a pattern and regulating the role of the Basic Healthcare Units (UBS), the Health Department (MS) made protocols, in order to guarantee an integral and high quality assistance based on biosecurity measures to face the pandemic. **OBJECTIVE:** Discourse about the role of APS in the fight against COVID-19, considering the peculiarities and limitations of each UBS, through adaptations to the given protocol. **METODOLOGY:** Update article using SciELO database, Google Scholar, PubMed and complemented with the “COVID-19 Clinical management protocol in Primary Care made available by the Ministry of Health. **DISCUSSION:** The pandemic caused by SARS-CoV-2 dissemination has demanded the restructuring of the APS and UBS. It was necessary to understand the demand of suspected and confirmed COVID-19 cases while also ensuring treatment to chronic patients and pregnant women as priority groups within the APS. In order to optimize the patient flow and to guide the professionals, the MS provided protocols to screening patients. Thus, medical assistance for people with signs of Flu-like Syndrome or Severe Acute Respiratory Syndrome was made in a specific room. **CONCLUSION:** Despite the health service collapse by the COVID-19 pandemic, planning and logistics are the best strategies to overcome the difficulties and systematize the treatment to these cases.

KEYWORDS: COVID-19, Primary Health Care, Family Health Strategy, Family Practice.

11 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se mostrado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. (WERNECK;

CARVALHO, 2020) A infecção pelo SARS-CoV-2 tem letalidade estimada em cerca de 14 vezes a da Influenza, além de alta transmissibilidade, em que cada indivíduo contaminado pode infectar de duas a três pessoas, em média, causando uma expansão da pandemia em progressão exponencial. (BRASIL, 2020; VERITY et al., 2020) Medidas de isolamento dos casos e de diminuição das relações interpessoais, bem como distanciamento social da população em geral, mostraram-se de extrema importância, sendo esta a principal estratégia preconizada para controlar a expansão da COVID-19 e permitir que o sistema de saúde se adaptasse ao rápido aumento da procura hospitalar. (GREENSTONE; NIGAM, 2020)

As manifestações da COVID-19 são classificadas como as de uma Síndrome Gripal (SG), aproximadamente 80% dos pacientes se recuperam sem complicações e são classificados como casos leves ou moderados (sem pneumonia ou pneumonia viral leve). Os 20% restantes podem apresentar dificuldades respiratórias e hipóxia devido à pneumonia viral extensa e necessitam de internação para realização de suporte ventilatório. Um quarto desses pacientes evoluem para síndrome respiratória aguda grave (SRAG), coagulação intravascular disseminada, choque ou disfunção múltipla de órgãos, sendo necessário o suporte de terapia intensiva. A letalidade nesses casos ultrapassa os 40%. (WU; MCGOOGAN, 2020; OMS, 2020)

O Brasil tem como principal pilar nesse enfrentamento o Sistema Único de Saúde (SUS), que garante, por meio dos seus princípios, a organização da população em regiões, cada qual com sua equipe de profissionais especializada no tratamento, prevenção e proteção da saúde. (DUNLOP et al., 2020) Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do SUS, seja para as questões de evolução aguda, seja para as de acompanhamento longitudinal no tempo. (SÃO PAULO, 2020; SARTI et al., 2020; DUNLOP et al., 2020)

Cabe à APS não só o conhecimento do território em que a unidade de saúde está inserida, mas também o acesso facilitado do indivíduo ao serviço, o vínculo entre o usuário e a equipe multidisciplinar de saúde e a assistência de forma integral, especialmente no que tange ao acompanhamento de casos suspeitos para o coronavírus e casos leves da doença. Desse modo, a APS é potente na diminuição das iniquidades em saúde e deve, portanto, ser consolidada e estruturada como uma das principais respostas do setor de saúde à pandemia (SARTI et al., 2020; HONE et al., 2017), visto que ao ser considerada ordenadora da atenção, os demais níveis de assistência não ficarão superlotados e conseguirão lidar com as demandas de casos graves. (FARIAS et al., 2020)

Para padronizar e regulamentar o papel da APS dentro do contexto das Unidades Básicas de Saúde (UBS), o Ministério da Saúde (MS) disponibilizou o “Protocolo de Manejo Clínico do COVID-19 na Atenção Primária” (BRASIL, 2020; FARIAS et al., 2020) como forma de triagem e ordenamento do cuidado, através da metodologia “fast-track”,

derivada do protocolo Manchester. Tal metodologia possibilita fluxo rápido, objetivo e espacialmente diferenciado dos pacientes na cascata de atendimento da UBS, desde a porta até o atendimento médico, evitando a circulação desnecessária deste paciente em outros ambientes do serviço. No entanto, algumas unidades podem encontrar dificuldades devido a escassez de recursos humanos e falta de espaço físico para realizar a separação de sintomáticos respiratórios, logo fica evidente a necessidade de adaptação de cada UBS ao método de acordo com suas limitações. (BRASIL, 2020; FARIAS et al., 2020)

Outras estratégias têm sido experimentadas por secretarias de saúde e pelas próprias equipes de Equipes de Saúde da Família (ESF), como o cancelamento de consultas eletivas não essenciais, agendamento por horário e montagem de consultórios ao ar livre (BRASIL, 2020; FARIAS et al., 2020). Alternativa também utilizada foi o atendimento remoto, que além de diminuir o fluxo de pessoas na UBS contribui para a economia de equipamentos de proteção individual. Esse contato é feito através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) (PASSOS et al., 2020) que fazem a vigilância em ambiente comunitário e domiciliar (SARTI et al., 2020), promovem medidas de prevenção e contágio e são capazes de identificar e monitorizar os casos suspeitos, confirmados e aqueles com sequelas após a doença. (FARIAS et al., 2020)

Em vista disso, para garantir uma assistência integral e de alta qualidade, é necessário um planejamento consistente com base em dados e protocolos, reorganizando os serviços de acordo com as características próprias do coronavírus, alocando recursos financeiros e estratégias de ação específicas para o enfrentamento da atual pandemia. (HONE et al., 2017)

2 | OBJETIVO

O objetivo deste estudo é discorrer sobre a atuação da APS na luta contra a COVID-19, considerando-se as particularidades e limitações de cada UBS, através de adaptações ao protocolo disponibilizado.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um artigo de atualização sobre o papel da APS no enfrentamento da pandemia de COVID-19, destacando-se a experiência e adaptações realizadas na UBS Santa Cecília, localizada no município de Barbacena, uma cidade pertencente à macrorregião Centro-Sul do estado de Minas Gerais, Brasil.

No presente estudo foi utilizado o “Protocolo de Manejo Clínico do COVID-19 na Atenção Primária” disponibilizado pelo Ministério da Saúde, além de pesquisas realizadas nas seguintes bases de dados eletrônico: SciELO, Google Scholar e PubMed. Foram

selecionados artigos publicados a partir de 2020 escritos em português, inglês e espanhol.

Utilizaram-se, na busca de artigos, as seguintes palavras-chave: “COVID-19”; “Atenção Primária à Saúde”; “Estratégia Saúde da Família”; “Medicina de Família e Comunidade”; “Saúde Pública”.

4 | DISCUSSÃO

A pandemia provocada pela disseminação do novo coronavírus exigiu a reestruturação da APS e das UBS para evitar o colapso do sistema de saúde. (BERGALLO, 2020; CHU et al., 2020; SILVA et al., 2020; FARIAS et al., 2020) Diante da ausência de comprovação científica de medicamentos antivirais eficazes e da dificuldade de acesso rápido às vacinas, medidas preventivas tornaram-se peças fundamentais para reduzir a taxa de transmissão do vírus e para controle da pandemia no país. (CHU et al., 2020) Além de casos suspeitos e confirmados para COVID-19, as UBS tiveram que se organizar para cumprir a demanda de atendimento dos outros pacientes. (BERGALLO, 2020) Nesse contexto, fizeram-se necessárias adaptações no espaço físico, na agenda de consultas e na gestão de recursos humanos e financeiros, a fim de garantir a continuidade da qualidade e da segurança do atendimento na APS. (SARTI et al., 2020)

Intervenções não farmacológicas (INF), individuais e coletivas, foram adotadas a fim de reduzir a circulação e a aglomeração de pessoas em ambientes assistenciais e não assistenciais para diminuir as chances de contato entre infectados e sadios. (SILVA et al., 2020)

Na UBS Santa Cecília, as adaptações do espaço físico incluíram o uso de faixas isolantes e cartazes para marcação de distanciamento social e direcionamento do fluxo de pessoas. Os pacientes com quadro suspeito são encaminhados a uma sala específica com isolamento respiratório, portas fechadas e janelas abertas, onde são atendidos ou aguardam transferência para serviços de maior complexidade. Toda a unidade é higienizada, diariamente ou sempre que necessário, conforme os protocolos de biossegurança em áreas de contágio. (CDC, 2020; ANVISA, 2021) Atualmente, sabe-se que a transmissão por superfícies contaminadas é considerada de baixo risco e ainda pode ser minimizada aumentando a ventilação do ambiente ao deixar as janelas abertas, diminuindo o tempo de exposição durante as triagens e utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de forma adequada. (CDC, 2020; ALEGRETTI, L. 2021)

Durante a pandemia, a reorganização da agenda foi essencial para reduzir o fluxo de pessoas dentro da unidade, sendo preciso redimensionar o atendimento de demanda espontânea e eletiva. No local, os casos que correspondem à demanda espontânea passam pela triagem e são remanejados, se não prioritários; caso contrário, são atendidos logo em seguida. As consultas eletivas passaram a ser marcadas de hora em hora e os pacientes

foram orientados, por meio de ligações telefônicas, para chegarem exatamente no horário agendado. Além disso, a presença de acompanhantes foi autorizada apenas nos casos de extrema necessidade ou previstos por lei. (ANVISA, 2021) Outra estratégia utilizada foi a flexibilização do fornecimento de medicamentos através da renovação de receitas com validades maiores, para que o paciente não precisasse se deslocar mensalmente à unidade. (ALEGRETTI, L. 2021)

Ainda com relação aos atendimentos, os pacientes crônicos, uma vez que possuem, comprovadamente, maiores riscos no contexto da COVID-19, demandaram uma adequação no serviço de saúde de maneira sistematizada para que seus atendimentos regulares não fossem comprometidos. (BRASIL, 2021) As gestantes de risco habitual também compõem esse nicho de atendimento prioritário, logo foram necessárias adaptações para manter as consultas de pré-natal com segurança, por meio de agendamentos espaçados e orientações via telemedicina devidamente registradas nos prontuários para posterior monitoramento. (RIO GRANDE DO SUL, 2020)

É importante pontuar o reconhecimento, cadastro, estratificação e monitoramento dos pacientes que demandam atendimento prioritário, além de entender todo o contexto familiar e social, sem negligenciar o acompanhamento longitudinal e integral, que são bases da medicina de família e comunidade. (BRASIL, 2021)

Outra adequação na APS diz respeito à gestão dos recursos financeiros, especialmente para aquisição de EPIs e testes diagnósticos. (BRASILIA, 2021) No início da pandemia, o Brasil enfrentou diversos problemas referentes à compra desses aparatos, que sofreram altos reajustes e tiveram o tempo para entrega ampliado. As UBSs de Barbacena foram atingidas por esse contexto nacional, pois não possuíam máscaras e capotes e eles não eram encontrados no mercado com facilidade. Hoje, a prefeitura consegue disponibilizar quantidade satisfatória de EPI.

A fim de que não haja escassez de profissionais na UBS é preciso atentar à gestão dos recursos humanos, avaliando possíveis absenteísmos de profissionais. Sempre que possível e necessário, de acordo com a situação epidemiológica local, deve-se avaliar o remanejamento de afastamentos, licenças e férias para que não haja prejuízos na assistência à saúde. (BRASÍLIA, 2021) Em Barbacena, as férias dos profissionais foram suspensas nos momentos de agravamento da pandemia e funcionários que pertencem ao grupo de risco trabalharam em *home office*. Além disso, toda a equipe passou por um treinamento para manejo clínico dos pacientes suspeitos para COVID-19, abrangendo a forma correta de paramentação e desparamentação, o modo como deve funcionar o acolhimento, o atendimento e as notificações dos casos, bem como o “fast track” disponibilizado pelo governo e adaptado pela UBS para reorganização dos serviços de saúde.

O primeiro passo para proteção dos profissionais e dos usuários dos serviços de saúde é seguir as orientações dos órgãos competentes: manter o distanciamento social

seguro, utilizar corretamente a máscara e outros EPIs, realizar a lavagem das mãos com frequência, bem como fazer o automonitoramento dos funcionários para que, caso apareçam sintomas, eles façam auto isolamento até que possam efetuar a testagem.

Na recepção da UBS, os pacientes e acompanhantes são questionados sobre a presença de sinais de infecção respiratória e encaminhados para a sala destinada aos atendimentos de casos considerados suspeitos. (BRASIL, 2020; ANVISA, 2021; BRASÍLIA, 2021) SG se refere àquele indivíduo que apresenta quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois dos seguintes sintomas: febre (mesmo que referida), calafrio, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos. Em crianças também se pode considerar obstrução nasal e, em idosos, síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência. Já a SRAG são aquelas pessoas com SG com dispneia/desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória segundo a idade, ou pressão ou dor persistente no tórax, ou saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente ou cianose dos lábios ou rosto ou ainda que apresente piora nas condições clínicas de doença de base ou hipotensão. (BRASIL, 2020; BRASIL, 2021)

Após esse acolhimento na UBS, o paciente é atendido diretamente pelo médico, evitando ao máximo o contato com outros profissionais e é categorizado de acordo com seus sintomas, como caso leve, moderado ou grave. (BRASIL, 2020)

Os casos leves são aqueles indivíduos com SG com sintomas leves e sem comorbidades, que serão acompanhados apenas pela atenção primária. São orientados ao repouso, hidratação, alimentação saudável, além do isolamento domiciliar por 10 dias a partir do início dos sintomas. Para tanto, é fornecido um atestado médico para o paciente e todos os seus contatos domiciliares.

Os pacientes contaminados que possuem mais de 60 anos são monitorados através de ligações telefônicas diárias e os demais a cada 48 horas, por ACS até o fim do isolamento. Esse monitoramento configura um grande desafio à equipe da APS e requer adaptações, uma vez que o número de profissionais disponíveis nas unidades não acompanha a alta demanda com o agravamento da pandemia. (SAVASSI, et al, 2020)

Os casos moderados a graves são aqueles com SG com sinais e sintomas de gravidade (dispneia, cianose, taquipneia, hipotensão, letargia, persistência ou aumento da febre) ou que apresentam alguma condição clínica de risco como doenças cardiovasculares e respiratórias descompensadas, doenças renais crônicas em estágio avançado, transplantados, imunossupressão, obesidade, gestação, entre outras. Esses pacientes são estabilizados nas unidades, quando possível, e encaminhados aos centros de referência para uma segunda avaliação e/ou internação. (BRASIL, 2020)

Outro ponto importante a ser abordado no âmbito da atenção primária é a testagem. Com o decorrer da pandemia muitas mudanças já ocorreram para seleção do grupo a ser

testado e qual tipo de teste utilizado. Atualmente, nas UBS de Barbacena, o teste mais utilizado é o RT-PCR que possui alta sensibilidade, principalmente nos sintomáticos, porém devido a grande quantidade de solicitações, há demora nos resultados. É válido ressaltar que os casos testados em farmácias e laboratórios particulares são obrigatoriamente notificados e a vigilância epidemiológica comunica aos ACS, que farão o monitoramento da mesma forma.

A notificação de casos de SG é mandatória, sendo que aqueles que apresentaram teste positivo para COVID-19 devem ser renotificados como casos confirmados. Outras informações do prontuário devem ser registradas durante a notificação, possibilitando a longitudinalidade do cuidado, futura investigação epidemiológica e desenvolvimento de políticas e estratégias de saúde. (BRASIL, 2020)

5 | CONCLUSÃO

A pandemia do novo coronavírus instalou uma emergência de saúde pública em todo o mundo e tem sido responsável por incontáveis prejuízos humanos, econômicos e de desenvolvimento para a maioria dos países. Apesar do relatado colapso do sistema de saúde, planejamento e logística são as melhores estratégias para contornar as dificuldades e sistematizar o atendimento a esses casos, de modo a tentar minimizar os danos e perdas humanas.

Diante do exposto, fica claro que desde o início da crise sanitária a APS assumiu o protagonismo como ordenadora do cuidado frente à pandemia, reforçando o conceito de que o enfrentamento de seus desfechos depende do fortalecimento do SUS em todos os seus componentes. Com seus princípios de universalidade, integralidade, equidade e a capilaridade de seus serviços pelo território nacional, aliado às diretrizes da ESF, o SUS tem potencialidade para lidar com a pandemia e controlar os desfechos negativos e prejuízos causados pelo vírus.

REFERÊNCIAS

ALEGRETTI, Lais. Covid: por que ventilar ambientes é mais importante do que limpar compras. **BBC NEWS**, Londres, 13 de abril de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-56723635>>. Acesso em: 26 de maio de 2021.

BERGALLO, R. COVID-19: **Como organizar a UBS para manter o cuidado integral durante a pandemia?** Disponível em: <<https://pebmed.com.br/COVID-19-como-organizar-a-ubs-para-manter-o-cuidado-integral-durante-a-pandemia/>>. Acesso em: 26 maio. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica, Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 – COVID-19, Versão 3**. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual – como organizar o cuidado de pessoas com doenças crônicas na APS no contexto da pandemia**. Brasília, DF, 2020.

BRASÍLIA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020**. Brasília, DF, 2021.

CDC. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)**. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/more/science-and-research/surface-transmission.html>>. Acesso em: 26 maio. 2021.

CHU, D. K. et al. Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, v. 395, n. 10242, p. 1973–1987, 27 jun. 2020.

DUNLOP, C. et al. The coronavirus outbreak: the central role of primary care in emergency preparedness and response. **BJGP Open**, v. 4, n. 1, 1 abr. 2020.

FARIAS, L. A. B. G. et al. **O papel da atenção primária no combate ao COVID-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras**. Maio 2020.

GREENSTONE, M.; NIGAM, V. **Does Social Distancing Matter?** Rochester, NY: Social Science Research Network, 30 mar. 2020. Disponível em: <<https://papers.ssrn.com/abstract=3561244>>. Acesso em: 26 maio. 2021.

HONE, T. et al. Association between expansion of primary healthcare and racial inequalities in mortality amenable to primary care in Brazil: A national longitudinal analysis. **PLOS Medicine**, v. 14, n. 5, p. e1002306, 30 maio 2017.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Clinical care for severe acute respiratory infection: toolkit: COVID-19 adaptation**, 2020.

PASSOS, T. R. et al. A Unidade Básica de Saúde (UBS) frente a pandemia do novo Coronavírus: a conduta do usuário na visão dos profissionais da saúde. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 29 set. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Estado do Rio Grande do Sul. **Nota Técnica 01/2020 - Orientações sobre o atendimento de pré-natal diante da pandemia do COVID-19**. Porto Alegre, RS, 2020.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde – SP. Conselho de Secretários Municipais de Saúde – SP. **Organização das ações na atenção primária à saúde no contexto da COVID-19**. São Paulo, SP, 2020.

SARTI, T. D. et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, 27 abr. 2020.

SAVASSI, L. C. M. et al. Recomendações para a Atenção Domiciliar em período de pandemia por COVID-19: Recomendações conjuntas do GT Atenção Domiciliar SBMFC e da ABRASAD. **Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade**, 15(42), 2611. 2020.

SILVA, L. L. S. DA et al. Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00185020, 18 set. 2020.

VERITY, R. et al. Estimates of the severity of coronavirus disease 2019: a model-based analysis. **The Lancet Infectious Diseases**, v. 20, n. 6, p. 669–677, 1 jun. 2020.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, p. e00068820, 2020.

WU, Zunyou; MCGOOGAN, Jennifer M. Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention. **Jama**, v. 323, n. 13, p. 1239-1242, 2020.

ESPECIALIDADES MÉDICAS

Atualizações sobre
COVID-19

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora
Ano 2021

